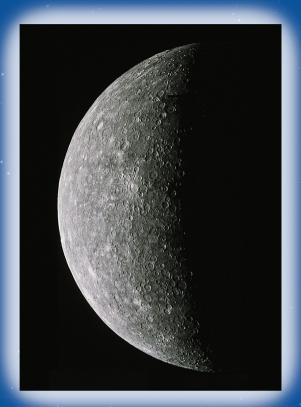


Uma visão da terra, da lua

Cortesia da NASA



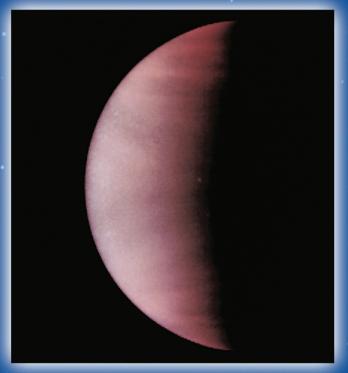
A lua, fotografada pela nave espacial Galileu em sua viagem para júpiter.



Mercúrio, o planeta mais próximo do sol, é frequentemente invisível a olho nu, perdido no brilho solar.

Cortesia da NASA

Vênus, coberto de nuvens, é o segundo objeto mais brilhante no céu noturno, depois da lua.



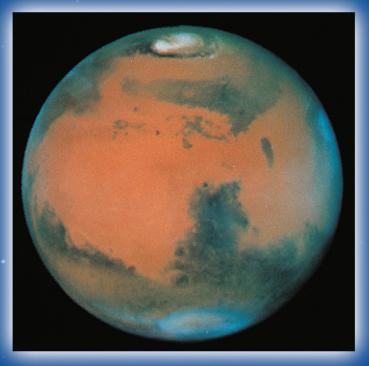
Cortesia da NASA



Uma foto panorâmica das colinas de Columbria, em marte, da mars exploration Rover Spirit.



Essas dunas de areia estão em uma cratera em Marte.



Marte será, provavelmente, o primeiro planeta a ser visitado por pessoas da terra.

Cortesia da NASA

Quatro maiores luas de júpterlo, Europa, Gaminedes e Calisto - aparecem ao lado da grande mancha vermelha nesta montagem.



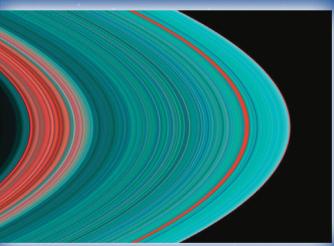
Cortesia da NASA



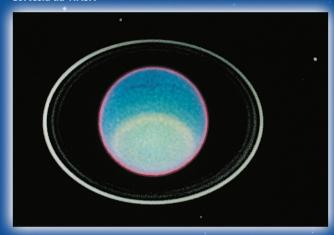
O anel de Saturno é mais fácil para ver.

Cortesia da NASA

Os anéis de Saturno mostram-se aqui em cores falsas, que revelam sua natureza. Aqueles em turquesa estão na maior parte do gelo; aqueles em vermelho contêm muitas partículas de rocha também. A sonda Cassine fotografou os anéis à luz ultravioleta, que é invisível aom olho humano.



Cortesia da NASA



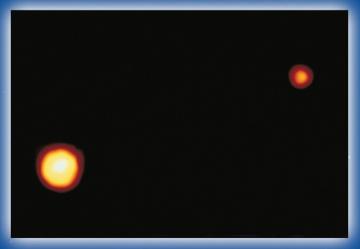
Como Saturno, Urano tem anéis, mas eles não podem ser vistos com um telescópio doméstico.

Cortesia da NASA

Nuvens brancas instáveis e uma grande mancha escura marcava a atmosfera de Netuno, quando esta foto foi tirada.



Cortesia da NASA



Plutão apega-se ao status
de planeta. É
aproximadamente
2/3 do tamanho
da lua. A lua de
Plutão, Caronte é
a metade do seu
tamanho. \*

\* A União Astronômica Internacional decidiu que os pequenos corpos celestes semelhantes a Plutão, pequenos demais para serem chamados de planetas, deverão ser classificados como plutóides.



Um eclipse total do sol é um dos grandes espetáculos da natureza.



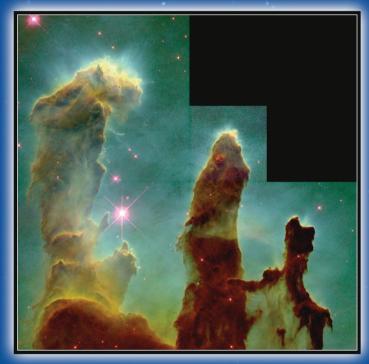
Cortesia da NASA

Olhando pela luz infravermelha, que penetra através das nuvens de poeira na Via láctea, o telescópio espacial Hubble fotografou a Quintuplet **Star Cluster** perto do centro da nossa galáxia.

Cortesia da NASA

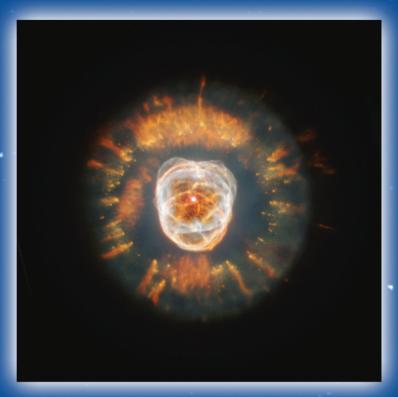


O aglomerado globula messier 80 é uma grande bola de centena de milhares de estrelas.



A Nebulosa de Águia é uma região da Via Láctea onde novas estrelas estão nascendo (surgindo).

A nebulosa planetária NGC 2392 em Gêmeos.



Cortesia da NASA



Duas galáxias espirais são pegas em colisão cósmica pelo Telescópio Espacial Hubble.